INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

REGIÕES METROPOLITANAS DO
RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR

ABRIL DE 1998

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas. dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange apenas as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador , representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liqüefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado,

participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro voltou a registrar resultado negativo em abril, ao ter reduzido seu faturamento real em 2,2% em relação a março. No confronto com o ano anterior, as taxas de desempenho, embora decrescentes, continuam bastante elevadas, sendo de -13,8% na relação abril 98/abril 97 e -15,8% no acumulado do primeiro quadrimestre. Estas variações negativas menores refletem muito mais o reduzido nível da atividade comercial ao longo de 1997 do que a uma significativa melhora no atual cenário do setor. Prova disto é manutenção da trajetória descendente do indicador acumulado dos últimos 12 meses, com -15,4% de variação este mês contra, por exemplo, os -12,9% registrados até dezembro próximo passado.

Na relação abril/março de 1998, apenas três ramos de atividade revelaram crescimento de vendas reais: *lojas de departamentos* (15,4%); *super e hipermercados* (3,6%); e *vestuário, calçados e tecidos* (1,6%). O resultado positivo nos dois primeiros segmentos deve-se a influência da Páscoa, cujo aumento de vendas de produtos típicos proporcionou a expansão de 6,1% no item alimentos. Já em *vestuário*, o desempenho favorável pode ser atribuído, principalmente, às liquidações de fim de estação.

A atividade de *lojas de departamentos* se destaca também nos indicadores que têm como base o ano anterior. Em relação a abril de 1997 apresenta um acréscimo no faturamento real de 32,2% e acumula no quadrimestre janeiro-abril uma expansão de 12,4% sobre igual período do ano passado. Nesta última comparação junta-se a *combustíveis e lubrificantes* como os únicos com resultados positivos. O ramo de *super e hipermercados* também registra aumento real de faturamento em relação a abril do ano passado, com taxa de variação de 9,0%, porém no acumulado dos quatro primeiros meses do ano ainda assinala redução, de -0,5%.

As maiores reduções no faturamento real, entre março e abril, ocorreram em *outros artigos de uso pessoal* (-15,1%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-15,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-10,1%); e *material de construção* (-6,0%). Estas quatro atividades contribuíram com 3,7 pontos percentuais negativos na formação da taxa do setor varejista, de -2,2%. Todos estes segmentos, especialmente os três últimos, que têm a evolução de suas vendas fortemente correlacionada às condições de crédito, sendo, portanto, bastante sensíveis aos níveis das taxas de juros, vêm sendo também influenciados negativamente pelo comportamento da massa de salários, comprometida pelo recrudescimento do desemprego e estabilidade do rendimento médio real das pessoas ocupadas.

Com relação a estas variáveis, os indicadores da Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE, apontam para a região metropolitana do Rio de Janeiro uma taxa média de desemprego aberto das pessoas ocupadas, no primeiro quadrimestre deste ano, de 5,60%, variação que supera bastante a do mesmo período do ano de 1997 que foi de 3,68%. Em termos de rendimento médio real das pessoas ocupadas, o resultado ainda que positivo, de 1,4% na relação 1°.trim 98/1°.trim 97, corresponde a

uma grande redução se comparado aos substanciais ganhos obtidos no imediato pós-Real.

A queda de 15,3% sobre o mês anterior no faturamento real de *automóveis e motos, peças e acessórios* comprova que os 23,0% de aumento na relação março/fevereiro foi determinada preponderantemente pelo fator calendário (diferença de dias úteis). O substancial declínio nas taxas de juros praticadas pelo ramo, aliado a outras formas de incentivo as vendas, parece que não vem surtindo os efeitos desejados. Mesmo no grupo de *veículos novos*, onde é mais contundente o apelo promocional, a variação do faturamento real não deixou de ser negativa, com taxa de -8,6% em relação a março. Nesse sentido, é natural que o grupo de *veículos usados* tenha se comportado de forma mais desfavorável ainda, ao decrescer 43,7% sobre março. Ocorreu declínio de faturamento também nos grupos de *peças e acessórios* (-13,8%) e *serviços de manutenção* (-13,7%).

Os 10,1% de queda no faturamento de *móveis e eletrodomésticos* em relação ao mês anterior, e até mesmo o pequeno acréscimo obtido sobre fevereiro (de 2,1% contra 13,8% do total do varejo) - explicado basicamente pela diferença de dias úteis, confirmam a difícil situação em que o ramo se encontra. No primeiro quadrimestre de 1998, o segmento acumula um retrocesso da ordem de 49,0% em relação a igual período de 1997. No acumulado de 12 meses a retração é ainda mais acentuada, além de crescente, situando-se a taxa de variação até abril em -52,1%. A comemoração do Dia das Mães e, principalmente, a Copa do Mundo podem contribuir para um certo aquecimento das vendas do setor nos dois próximos meses. Desempenho que provavelmente não se sustentaria nos meses seguintes se mantido o atual quadro macroeconômico.

O terceiro maior impacto negativo na composição da taxa geral do varejo, na relação abril/março, coube a *material de construção*, com seus 6,0% de queda. Sendo este um setor cujas vendas se direcionam, em grande parte, para o atendimento das famílias de menor poder aquisitivo, seu desempenho tem forte correlação com a massa de rendimentos do trabalho assalariado, que vem sendo comprometida principalmente pela evolução desfavorável do emprego em 1998, na região. Em vista disto e das condições de crédito menos propícias, a atividade já acumulou nos quatro primeiros meses deste ano uma retração no seu faturamento da ordem de 21,2% em relação ao mesmo período do ano passado; com a taxa acumulada de variação em 12 meses chegando a -13,7%.

A forte redução de faturamento real registrada este mês por *outros artigos de uso pessoal* (-15,1% sobre março) esta relacionada, principalmente, à própria sazonalidade de importantes segmentos que compõem esta atividade, como por exemplo os de livrarias e papelarias, cujo pico de vendas se verifica nos três meses iniciais do ano. Não resta dúvida de que a atividade, assim como todo o setor varejista, sente também os efeitos do difícil quadro conjuntural, razão pela qual regride 20,2% no primeiro quadrimestre deste ano em relação ao mesmo período de 1997, e acumula em 12 meses resultado negativo de -19,8%.

Os resultados negativos do comércio varejista, entre março e abril, se generaliza por todos os tamanhos de estabelecimentos. Aqueles que empregam de *10 a 19 pessoas* foram os que mais se retraíram, com redução de 9,5% no faturamento real, seguidos pelos de *0 a 9 pessoas* (-2,9%); de *20 a 49 pessoas* (-2,1%); e de *50 e mais pessoas* (-0,7%). Todas as classes assinalam quedas também no acumulado do primeiro quadrimestre, com as taxas variando de -8,9% na de *50 e mais pessoas* a -33,5% na de *20 a 49 pessoas ocupadas*.

Por grupos de produtos, apenas o item *alimentos* obteve acréscimo na relação abril/março (6,1%), sendo tal performance resultante, como já anunciado, do movimento de vendas dos produtos de Páscoa. *Consumo pessoal*, com redução de 7,7%, e *consumo residencial* (-7,3%) retornam às taxas negativas depois dos incrementos apresentados entre fevereiro e março. Com relação ao ano de 1997, estes grupos revelam substanciais decréscimos de faturamento. *Consumo pessoal* retrocede suas vendas reais em 22,9% e 21,1% em comparação, respectivamente, a abril e ao primeiro quadrimestre do ano anterior. Mais profunda ainda é a retração do *consumo residencial*, com recuos de 39,0% e 40,8% nos indicadores mensal e acumulado do ano, pela ordem. Os itens *alimentos* e *combustíveis e lubrificantes* conseguiram sustentar resultados positivos em relação ao ano passado, muito provavelmente pela reduzida elasticidade que caracteriza suas demandas frente as variações de preço e de renda.

EMPREGO ASSALARIADO

O *comércio varejista* da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, no mês de abril em relação a março, uma queda de -0,3% no nível de emprego. Apesar de seis das dez atividades pesquisadas apontarem variações positivas no número de admissões, a taxa do varejo foi determinada pelo fraco desempenho dos ramos de *outros artigos de uso pessoal* (-3,5%); *material de construção* (-2,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-2,4%); e *lojas de departamentos*, com -1,0%. Vale destacar que apenas os três primeiros setores varejistas contribuíram com -0,7 ponto percentual na formação da taxa geral do emprego.

O ramo de *outros artigos de uso pessoal* após a pequena recuperação no número de pessoas ocupadas, ocorrida no mês de janeiro deste ano, volta a apontar reduções no nível de ocupação. A retração do emprego observada na relação mês/mês anterior em abril reflete, em grande parte, o término do período de sazonalidade da volta às aulas. Pois como se sabe, estão aqui representados, com peso significativo, os subsetores de papelarias e livrarias.

As dificuldades encontradas tanto pelo ramo de *material de construção* quanto pelo de *farmácias, drogarias e perfumarias* na atual conjuntura (ver análise de faturamento) refletem-se no comportamento do emprego. A necessidade de redução de custos tem sido a principal causa para a diminuição nos postos de trabalho observada nestes setores, principalmente nos estabelecimentos de maior porte.

Das seis atividades com resultado positivo na relação abril/março 98 destacam-se as de *super e hipermercados* (1,3%) e de *mercearias, açougues e assemelhados* (0,7%) responsáveis pela quase totalidade dos pontos percentuais positivos que compõe a taxa do varejo (0,35 em 0,43). O aumento do emprego nestes setores decorreu da presença do efeito sazonal da Páscoa que, ao afetar favoravelmente o volume dos negócios, resultou na ampliação dos postos de trabalho. Desse modo, não se deve esperar a manutenção dessa trajetória ascendente do emprego nos próximos meses.

Os demais ramos do varejo que apontaram ampliação no número de postos de trabalho foram: *móveis e eletrodomésticos* (0,5%); *vestuário, calçados e tecidos* (0,3%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,1%); e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com apenas 0,01% de crescimento. A magnitude destas taxas parecem apontar para a manutenção dos atuais níveis de emprego e não para uma recuperação deste, como mostram os indicadores que têm como base de comparação o ano anterior.

O Índice Mensal, que compara abril de 1998 com abril de 1997, apresenta para o comércio varejista uma retração de -6,4% no número de postos de trabalho. Das dez atividades pesquisadas apenas três apontaram crescimento do emprego: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (8,1%); *lojas de departamentos* (5,7%); e *mercearias, açougues e assemelhados*, com 0,7% de aumento. A magnitude elevada das duas primeiras taxas pode ser explicada tanto pela presença de um "efeito base", isto é, o baixo nível de ocupação observado no decorrer do ano de 1997, quanto pelas alterações observadas no setor de *combustíveis* que impulsionaram o número de contratações.

As demais atividades continuam apresentando como resultados um nível de ocupação inferior ao observado no ano anterior. A maior queda ocorreu no ramo de *móveis e eletrodomésticos* (-22,0%), determinado tanto pela retração das vendas quanto pelas dificuldades encontradas por algumas grandes redes do varejo na manutenção de sua estrutura de vendas. Com variação negativa significativa têm-se ainda: *vestuário, calçados e tecidos* (-15,3%); *outros artigos de uso pessoal* (-9,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-8,7%); e *material de construção*, com -7,3%.

No tocante aos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, o panorama é análogo. No primeiro, o comércio varejista como um todo registrou queda de -6,8%, enquanto que no segundo a retração foi de -6,1%. Em ambos apenas três atividades apresentaram crescimento no número de postos de trabalho: *lojas de departamentos* (9,7% e 6,8% respectivamente); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (4,5% e 3,8%); e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com 2,2% e 1,4%. As demais registraram redução no total de pessoas ocupadas, sendo as maiores quedas observadas em *móveis e eletrodomésticos* (-20,8% no acumulado no ano e -15,5% no de 12 meses); *vestuário, calçados e tecidos* (-16,4% e -14,0%); e *outros artigos de uso pessoal* com, respectivamente, -8,8% e -8,9%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de abril em relação a março um aumento de 1,5% no total de salários pagos. Este resultado foi bastante influenciado pelas variações observadas nos setores de *automóveis e motos, peças e acessórios* (4,0%); *super e hipermercados* (3,7%); e *material de construção* (2,2%) que, em conjunto, representaram um impacto positivo de 1,45 ponto percentual na composição da taxa do varejo.

O desempenho favorável dos salários no setor de *automóveis* e *super e hipermercados* pode ser explicado, em grande parte, pelo maior número de pessoas ocupadas observado no mês de abril em relação a março. Além disto, deve-se ressaltar que esta variável apresenta-se bastante influenciada pela rotatividade da mão de obra, pois nela estão incluídas outros tipos de encargos que oneram a folha de pagamentos dos estabelecimentos comerciais.

O crescimento na massa de salários e outras remunerações pagas no ramo de *material de construção*, apesar da redução no número de postos de trabalho, justifica-se pela maior incidência do pagamento dos encargos sociais específicos, tais como aviso prévio, indenizações entre outros, e não pela ampliação do seu quadro de pessoal.

No indicador Mensal, o comércio varejista aponta uma retração de -9,5%, tendo apenas os setores de *combustíveis e lubrificantes automotivos* e *lojas de departamentos* apresentado aumento na massa de salários pagos, com variações de 2,5% e 4,3% respectivamente. O aumento tanto do número de pessoas ocupadas quanto do faturamento justificam estes resultados para os dois ramos do varejo.

O desempenho negativo dos salários observado nas demais atividades decorre tanto da redução do faturamento quanto da diminuição do número de empregados assalariados, que as afetam com intensidades distintas. A maior queda ocorreu em *móveis e eletrodomésticos* (-26,1%), seguida por *vestuário, calçados e tecidos* (-17,1%); *outros artigos de uso pessoal* (-16,0%); *super e hipermercados* (-12,0%); e *automóveis e motos, peças e acessórios*, com -13,0%.

No indicador Acumulado no Ano o comércio varejista registrou uma queda de -9,8% no total de salários pagos. Os únicos segmentos do varejo a apresentar variação positiva nesta variável foram: *lojas de departamentos* (5,0%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (4,6%); e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com 1,5%. Das atividades com taxas negativas, as maiores quedas foram registradas em *móveis e eletrodomésticos* (-21,5%); *vestuário, calçados e tecidos* (-15,5%); *super e hipermercados* (-14,7%); *outros artigos de uso pessoal* (-14,2%); e *automóveis e motos, peças e acessórios*, com -12,3%.

No indicador Acumulado de 12 Meses apenas o ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos* aponta variação positiva no total de salários pagos (8,4%).

As maiores quedas foram observadas em *móveis e eletrodomésticos* (-38,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (-15,8%); e *outros artigos de uso pessoal* (-10,0%).

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO(*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-2,22	-13,82	-15,75	-15,43	-0,32	-6,36	-6,84	-6,05	1,45	-9,54	-9,77	-7,09
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	3,63	9,00	-0,52	-5,91	1,25	-2,39	-3,65	-2,60	3,68	-12,04	-14,68	-5,25
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	-3,39	-10,10	-11,90	-11,07	0,67	0,65	-3,03	-5,64	1,04	-2,66	-1,80	-2,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	15,36	32,15	12,36	-1,61	-1,03	5,67	9,73	6,83	4,77	2,53	5,03	-2,57
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-1,63	-15,56	-16,39	-15,04	-2,44	-0,65	2,18	1,41	-5,15	-2,08	1,46	-1,19
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	1,64	-29,42	-32,93	-28,51	0,34	-15,31	-16,38	-14,00	0,65	-17,14	-15,47	-15,79
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-15,05	-19,44	-20,23	-19,78	-3,52	-9,02	-8,78	-8,85	-0,26	-15,97	-14,17	-10,04
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-10,09	-48,50	-49,01	-52,14	0,49	-22,04	-20,75	-15,50	-7,41	-26,05	-21,47	-38,12
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	-15,26	-41,79	-30,90	-15,03	0,11	-8,72	-5,81	-2,32	4,00	-13,01	-12,33	-4,92
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,49	8,05	3,50	5,68	0,01	8,07	4,54	3,84	0,88	4,27	4,56	8,44
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-6,03	-24,43	-21,15	-13,74	-2,79	-7,25	-6,77	-5,91	2,20	-0,21	-6,08	-1,67
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-2,87	-12,62	-15,78	-15,49	-0,86	-5,30	-6,13	-8,14	-0,65	-4,10	-1,00	-3,06
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-9,47	-17,01	-11,27	-13,35	-0,42	-2,25	-2,67	-1,50	0,39	-5,23	-7,27	-3,43
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-2,05	-36,24	-33,52	-27,00	1,00	-14,07	-14,32	-11,11	2,97	-16,03	-15,94	-12,06
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-0,71	-2,94	-8,85	-10,60	-0,32	-5,24	-5,62	-3,87	2,11	-12,25	-14,36	-8,54
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	6,11	13,55	0,81	-4,77								
CONSUMO PESSOAL	-7,67	-22,91	-21,11	-19,98								
CONSUMO RESIDENCIAL	-7,34	-39,03	-40,81	-43,44								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-15,26	-41,79	-30,90	-15,03								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,49	8,05	3,50	5,68								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-6,03	-24,43	-21,15	-13,74								

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMÉRCIO VAREJISTA	93,23	113,76	97,78	83,54	85,36	86,18	82,66	83,60	84,25	85,52	84,96	84,57
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	93,51	117,96	103,63	93,32	97,89	109,00	95,45	96,32	99,48	92,59	92,84	94,09
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	96,91	104,10	96,61	88,25	89,20	89,90	86,70	87,53	88,10	89,48	89,12	88,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	90,89	113,79	115,36	115,53	84,68	132,15	122,59	105,93	112,36	92,85	93,52	98,39
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	92,75	114,80	98,37	83,86	86,57	84,44	81,63	83,32	83,61	84,67	84,76	84,96
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,39	110,47	101,64	66,65	69,76	70,58	63,89	65,88	67,07	73,77	72,79	71,49
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,39	113,64	84,95	73,48	89,07	80,56	75,06	79,54	79,77	80,54	80,64	80,22
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	85,56	102,11	89,91	52,01	46,75	51,50	53,02	50,84	50,99	50,70	48,43	47,86
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,03	122,99	84,74	77,09	80,32	58,21	69,89	73,42	69,10	91,19	89,90	84,97
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,37	108,91	99,51	100,32	103,83	108,05	101,11	102,03	103,50	105,11	104,86	105,68
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,63	112,45	93,97	81,35	77,88	75,57	81,08	79,97	78,85	89,08	87,55	86,26
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,91	112,27	97,13	81,19	86,73	87,38	81,43	83,20	84,22	85,11	84,61	84,51
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,30	102,72	90,53	94,50	87,34	82,99	92,42	90,65	88,73	87,45	87,12	86,65
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	92,34	113,08	97,95	73,91	69,30	63,76	66,52	67,47	66,48	76,40	75,08	73,00
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	93,11	116,91	99,29	86,85	91,41	97,06	88,01	89,21	91,15	88,95	88,89	89,40
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	95,45	114,33	106,11	95,74	96,97	113,55	96,54	96,69	100,81	93,38	93,56	95,23
CONSUMO PESSOAL	95,52	110,58	92,33	77,67	82,77	77,09	77,83	79,50	78,89	80,75	80,67	80,02
CONSUMO RESIDENCIAL	86,46	110,51	92,66	58,39	56,97	60,97	59,56	58,66	59,19	58,87	57,05	56,56
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,03	122,99	84,74	77,09	80,32	58,21	69,89	73,42	69,10	91,19	89,90	84,97
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,37	108,91	99,51	100,32	103,83	108,05	101,11	102,03	103,50	105,11	104,86	105,68
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,63	112,45	93,97	81,35	77,88	75,57	81,08	79,97	78,85	89,08	87,55	86,26

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA
(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100
(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — **MÊS: ABR/1998**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMÉRCIO VAREJISTA	98,62	98,84	99,68	93,22	92,76	93,64	93,12	93,00	93,16	94,56	94,16	93,95
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,97	99,80	101,25	96,80	96,01	97,61	95,89	95,93	96,35	97,52	97,38	97,40
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	102,62	98,66	100,67	95,57	97,86	100,65	94,81	95,80	96,97	94,12	94,01	94,36
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,69	101,33	98,97	109,17	109,38	105,67	112,04	111,14	109,73	105,13	106,22	106,83
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	97,74	99,16	97,56	102,07	100,83	99,35	104,29	103,13	102,18	100,93	101,25	101,41
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,88	97,44	100,34	82,42	83,33	84,69	83,27	83,29	83,62	87,26	86,56	86,00
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,51	98,34	96,48	91,75	91,19	90,98	91,36	91,30	91,22	91,57	91,06	91,15
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	95,20	97,30	100,49	79,94	76,98	77,96	81,04	79,68	79,25	88,56	86,50	84,50
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,33	98,46	100,11	96,66	92,49	91,28	96,56	95,19	94,19	99,39	98,59	97,68
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,94	102,28	100,01	103,60	104,71	108,07	102,72	103,39	104,54	102,75	103,13	103,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,06	97,95	97,21	95,18	92,45	92,75	93,86	93,39	93,23	95,01	94,41	94,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,20	98,40	99,14	94,00	94,22	94,70	93,30	93,60	93,87	92,31	92,02	91,86
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,35	99,66	99,58	97,71	97,32	97,75	97,12	97,19	97,33	98,53	98,38	98,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,64	97,23	101,00	86,15	84,32	85,93	86,21	85,59	85,68	90,51	89,59	88,89
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,74	99,63	99,68	94,26	94,03	94,76	94,36	94,25	94,38	96,57	96,28	96,13

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 10:13:40 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMÉRCIO VAREJISTA	95,19	97,69	101,45	89,06	89,56	90,46	90,44	90,16	90,23	94,47	93,70	92,91
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,46	98,23	103,68	84,64	85,67	87,96	83,89	84,46	85,32	96,03	95,25	94,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	105,19	101,24	101,04	99,60	98,16	97,34	98,68	98,50	98,20	99,53	98,63	97,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	90,92	98,44	104,77	94,39	102,72	102,53	107,44	105,89	105,03	95,13	96,53	97,43
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	96,96	99,12	94,85	99,00	102,39	97,92	102,72	102,61	101,46	97,90	98,48	98,81
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	81,35	94,56	100,65	77,73	84,41	82,86	85,32	85,05	84,53	84,84	84,83	84,21
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,84	95,97	99,74	85,93	83,35	84,03	87,96	86,43	85,83	92,67	91,19	89,96
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	85,47	98,83	92,59	79,08	78,45	73,95	80,66	79,96	78,53	62,03	62,05	61,88
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,71	95,46	104,00	90,36	84,38	86,99	89,68	87,90	87,67	98,49	96,69	95,08
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,71	99,58	100,88	103,87	104,33	104,27	104,82	104,65	104,56	112,88	110,66	108,44
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,01	99,59	102,20	96,52	93,09	99,79	91,57	92,07	93,92	100,41	99,06	98,33
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,01	100,09	99,35	99,50	99,65	95,90	100,27	100,07	99,00	98,07	97,95	96,94
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,39	100,68	100,39	91,01	95,66	94,77	90,33	92,06	92,73	99,42	98,13	96,57
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	88,08	94,55	102,97	82,79	81,00	83,97	85,54	84,09	84,06	90,58	89,12	87,94
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	94,31	97,59	102,11	83,82	84,87	87,75	85,01	84,97	85,64	92,54	91,81	91,46

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 10:13:40 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	INDICE DE BASE FIXA												
	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98
COMÉRCIO VAREJISTA	87,67	90,00	85,31	87,46	85,97	84,18	82,57	77,28	100,73	72,86	67,93	77,27	75,56
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,84	98,20	85,95	91,31	90,96	86,18	88,82	86,93	117,01	87,56	81,89	96,59	100,10
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	83,84	85,11	82,36	85,51	83,21	78,69	81,03	79,73	85,43	77,33	74,94	78,01	75,37
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	70,45	88,29	82,51	74,37	77,00	70,75	84,54	86,51	161,60	78,03	70,92	80,70	93,10
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	54,09	53,77	54,44	56,46	54,51	49,26	51,14	46,62	49,72	43,61	40,45	46,43	45,68
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	72,53	85,84	79,97	78,50	74,40	65,48	64,86	62,25	113,87	44,53	45,59	50,37	51,19
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	77,11	67,62	66,67	68,14	65,48	64,02	64,47	58,79	92,41	66,76	64,35	73,12	62,12
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	79,97	92,43	81,10	76,96	64,03	60,01	64,94	61,58	92,88	52,44	44,86	45,81	41,19
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	117,43	100,97	108,36	109,79	112,35	123,10	94,99	76,46	76,20	71,26	65,58	80,66	68,35
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,44	95,90	91,69	96,60	100,58	102,57	105,83	99,81	114,63	99,78	93,16	101,46	100,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,45	79,41	79,84	84,72	80,88	83,59	84,55	77,18	74,91	70,51	59,68	67,11	63,06
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	83,79	85,88	84,67	84,76	83,84	82,44	83,41	79,21	99,32	73,86	67,15	75,38	73,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,26	90,39	88,18	95,33	93,11	91,48	92,56	87,66	100,37	85,57	84,11	86,40	78,22
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	86,43	86,11	86,84	83,21	82,33	82,74	70,14	59,84	75,99	53,88	49,75	56,26	55,11
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	88,67	96,85	87,31	90,86	88,75	85,10	88,07	84,14	117,89	79,63	74,14	86,68	86,06
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	90,72	96,26	87,22	92,73	91,74	86,33	89,84	89,74	112,66	88,96	84,91	97,08	103,00
CONSUMO PESSOAL	71,66	78,30	74,18	73,39	71,57	65,14	67,36	63,89	106,14	56,64	54,10	59,83	55,24
CONSUMO RESIDENCIAL	77,06	87,42	75,58	73,58	64,72	61,89	63,70	57,99	86,92	53,07	45,88	50,70	46,98
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	117,43	100,97	108,36	109,79	112,35	123,10	94,99	76,46	76,20	71,26	65,58	80,66	68,35
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,44	95,90	91,69	96,60	100,58	102,57	105,83	99,81	114,63	99,78	93,16	101,46	100,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,45	79,41	79,84	84,72	80,88	83,59	84,55	77,18	74,91	70,51	59,68	67,11	63,06

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — **MÊS: ABR/1998**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98
COMÉRCIO VAREJISTA	88,06	87,39	86,88	87,80	86,62	85,80	86,34	86,94	86,47	84,86	83,69	82,72	82,46
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,30	97,33	97,59	97,74	96,31	95,97	95,54	96,22	94,97	93,99	93,02	92,83	93,99
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	85,96	84,28	86,37	87,90	86,04	86,12	86,49	87,02	86,57	84,89	87,11	85,94	86,52
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	80,88	81,65	82,28	82,08	80,52	80,28	82,53	81,68	90,99	87,23	85,22	86,35	85,46
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	69,28	73,56	74,18	74,29	74,23	74,86	73,78	73,29	71,42	72,80	71,15	70,55	68,83
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	81,56	78,39	77,61	79,04	75,15	73,50	74,86	78,26	78,64	75,25	70,65	68,84	69,07
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	82,25	80,73	78,68	81,15	81,06	78,33	79,86	79,00	78,82	79,25	78,86	77,56	74,83
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	107,85	103,50	97,82	96,75	96,20	93,65	93,49	94,63	91,59	90,34	86,00	83,67	84,08
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,18	96,11	96,04	95,73	95,45	95,64	95,89	94,65	93,57	91,52	89,99	88,61	88,70
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,73	93,61	93,23	99,80	103,81	102,06	99,82	101,25	99,69	97,15	99,04	101,29	101,30
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,75	89,81	87,61	86,91	87,38	87,46	89,84	88,36	86,26	84,56	85,46	83,71	81,38
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,31	89,88	89,64	90,18	88,11	89,59	90,67	92,14	91,49	89,36	88,64	87,22	86,48
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,33	90,05	90,51	93,00	92,91	88,31	90,38	92,26	90,95	88,67	88,97	88,67	88,30
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,73	77,07	76,08	77,19	76,12	73,71	73,48	72,90	70,56	71,12	68,02	66,13	66,79
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	89,76	89,99	89,95	89,78	88,80	88,31	88,23	88,11	89,13	86,73	85,64	85,33	85,05

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 10:13:40 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98
COMÉRCIO VAREJISTA	102,09	106,20	104,11	106,91	107,62	103,60	103,25	121,93	154,40	97,90	93,18	91,03	92,35
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	104,91	112,78	113,55	116,27	114,02	112,82	108,08	118,74	149,99	92,96	90,61	89,00	92,28
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	106,30	103,44	102,45	104,03	105,71	103,05	102,70	132,81	152,98	96,17	101,15	102,41	103,47
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	72,22	75,37	74,91	80,73	74,38	78,56	75,97	74,68	116,40	78,97	71,80	70,68	74,05
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	84,72	92,05	90,57	89,98	89,27	86,80	86,06	110,60	134,61	91,01	88,24	87,47	82,96
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,78	96,58	98,14	99,68	98,01	88,05	90,03	104,01	166,45	103,58	84,26	79,67	80,19
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	102,20	104,08	97,89	102,35	107,76	101,79	104,21	116,51	138,78	92,66	89,72	86,10	85,88
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	43,11	46,00	40,07	40,19	36,80	34,76	37,02	39,72	56,28	40,76	34,84	34,43	31,88
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	123,49	126,27	128,87	127,99	130,39	130,20	128,60	157,90	191,75	109,61	108,20	103,29	107,42
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	150,90	176,95	155,76	160,48	169,05	165,86	164,76	194,42	223,43	157,08	156,63	155,96	157,34
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	116,06	118,68	114,52	125,17	131,09	122,63	124,85	164,57	176,18	111,55	113,79	113,32	115,82
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	130,27	132,50	126,62	130,87	131,08	131,74	134,78	173,33	202,24	128,17	125,62	125,74	124,93
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	118,31	118,95	114,33	124,50	135,27	115,07	116,32	139,64	182,84	108,36	110,95	111,70	112,13
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,92	105,96	107,79	106,83	105,78	102,09	104,91	119,75	158,06	98,84	87,05	82,30	84,75
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	93,06	99,57	98,75	100,02	98,60	97,40	94,36	105,96	137,50	86,90	81,95	79,98	81,66

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 10:13:40 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

FATURAMENTO REAL

Em abril deste ano, o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife foi influenciado positivamente tanto pelo aumento de demanda em algumas atividades mais sensíveis às comemorações de Páscoa e a proximidade do Dia das Mães, quanto pelo forte acréscimo das vendas de veículos novos que registrou um incremento de 13,3% em relação ao mês de março. Mesmo assim, para o conjunto dos ramos do varejo, observou-se em abril praticamente o mesmo nível de vendas de março, declínio de apenas 0,4%, indicando, portanto, uma continuidade, embora de pequena intensidade, no processo de retração do valor das vendas dessa importante atividade econômica do estado.

A comparação do desempenho do faturamento real do comércio em abril, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, praticamente isenta de sazonalidade e por isso mais adequada para análise do comportamento do setor, revela uma significativa queda no valor das vendas, na relação abril 98/abril 97, de 10,4%. Esse fato, indica a manutenção dos fatores que explicam o baixo nível da atividade comercial dos últimos meses, especialmente, os juros ainda muito elevados, perda de poder aquisitivo das famílias e taxas de desemprego muito elevadas - a taxa de desemprego aberto na RMR em abril foi a maior dos últimos cinco anos, 9,5% segundo o IBGE.

Por outro lado, é importante destacar que apesar da queda registrada no faturamento de abril, em relação ao mesmo mês do ano anterior, esse resultado é o menos desfavorável entre os apontados pelo Indicador Mensal da PMC nos últimos cinco meses. Com efeito: em dezembro de 1997 a queda foi de 15,3% comparado com dezembro de 1996; nos três primeiros meses de 1998 as variações negativas, em relação aos mesmos meses de 1997, foram -11,5% em janeiro, -10,5% em fevereiro e -12,9% em março. Ademais, o índice acumulado do ano que apontou uma retração no faturamento real de 11,7% no primeiro trimestre de 1998, em comparação com igual período do ano anterior, registra um resultado um pouco menos negativo no primeiro quadrimestre, cuja queda no valor das vendas foi de 11,4% quando comparado com o primeiro quadrimestre do ano passado. Esses resultados revelam as dificuldades do comércio varejista com a redução do crescimento econômico do país.

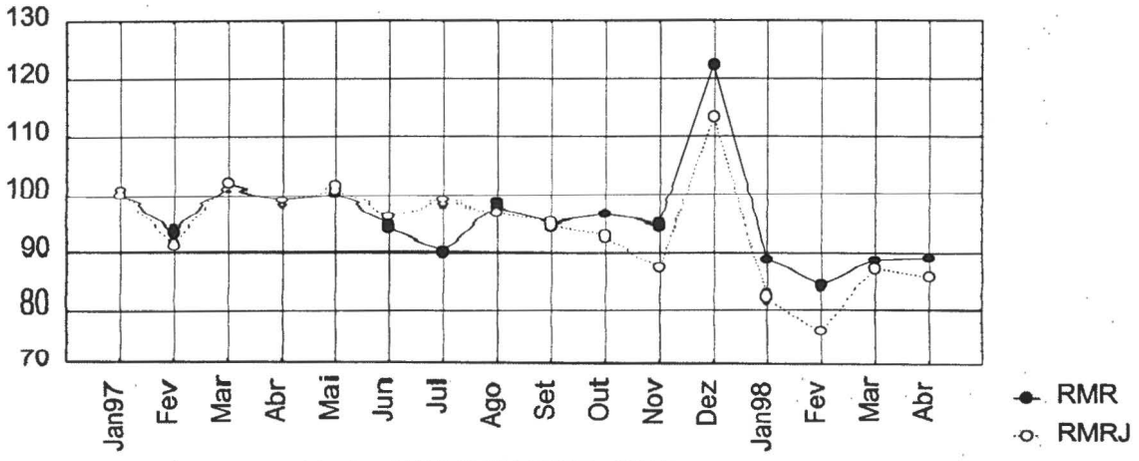
Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória declinante do valor das vendas, como mostra o gráfico 1. A exceção significativa é o mês de dezembro, quando o nível de atividade do comércio é fortemente influenciado pelas festas natalinas e o reforço do 13º salário na renda dos consumidores. O movimento ascendente observado no mês de março atribui-se ao maior número de dias úteis em relação a fevereiro. O mês de abril, entretanto, como já assinalado, praticamente mantém o patamar de março o que, talvez, possa indicar uma desaceleração das taxas negativas observadas em relação ao

ano passado, isto é, o comércio continuaria apresentando variações negativas de faturamento, em relação ao ano passado, embora menos acentuadas.

GRÁFICO 1

RMR E RMRJ - JAN97 / ABR 98

EVOLUÇÃO MENSAL DO FATURAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC

Base: Janeiro de 1997 = 100

Destaque-se também, no gráfico 1, que a evolução do faturamento do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, é semelhante à da RMR, indicando que a retração assinalada não é um fato isolado na atual conjuntura do país. Em abril de 1998, último mês pesquisado, observa-se uma variação no valor das vendas de -11,9% na Região Metropolitana do Recife e de -15,1% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ambas as comparações com referência ao mês de janeiro de 1997.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife metade revelou variação positiva no valor das vendas, na relação abril/março: *Lojas de Departamentos* (8,5%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (8,1%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (2,9%); *Super e Hipermercados* (1,8%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (0,6%). As demais apresentaram decréscimos de faturamento real: *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-28,6%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-11,3%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-8,3%); *Material de Construção* (-7,8%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-5,5%).

Entre as atividades que assinalaram crescimento no valor das vendas entre março e abril os destaques são: o comércio automotivo, cujas vendas foram fortemente influenciadas pelo bom desempenho das vendas de veículos novos, em decorrência de descontos promocionais para vendas a vista, além da prática de juros mais baixos nas vendas a prazo; e as *Lojas de Departamentos* que voltam a apresentar expansão no faturamento real por conta da Páscoa e da proximidade do Dia das Mães.

Ressalte-se que a queda mais acentuada, entre março e abril, apontada para o segmento *Outros Artigos de Uso Pessoal*, ramo que inclui livros e artigos de papelaria, é explicada pela diminuição de compras de material escolar que se concentram nos três primeiros meses do ano.

Na comparação abril 98/abril 97, mais isenta de sazonalidade como já se afirmou, o único segmento entre os pesquisados que neste ano apresentou um faturamento superior ao do ano passado foi *Lojas de Departamentos*, sendo esse comportamento diferenciado explicado pela diversificação dos produtos comercializados, inclusive aqueles de maior apelo popular.

As demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no faturamento real na relação abril 98/abril 97: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-24,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-24,5%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-22,8%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-22,7%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-20,3%); *Material de Construção* (-14,8%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-11,5%); *Mercearias , Açougues e Assemelhados* (-2,5%); e *Super e Hipermercados* (-1,9%).

Deve-se salientar que os segmentos de *Vestuário, Calçados e Tecidos,* e *Móveis e Eletrodomésticos* que registraram variações negativas mais expressivas, na comparação abril 98/abril 97, já haviam revelado, na maioria dos meses do ano passado e nos primeiros meses deste ano, um desempenho inferior ao observado para a média do faturamento do comércio varejista. Isto significa que esses ramos do varejo estão sendo mais duramente atingidos pela conjuntura de desaceleração econômica vivenciada pelo país ao longo de 1997 e início de 1998.

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento do primeiro quadrimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 1997, segundo as dez atividades pesquisadas, não é muito diferente, em termos de decréscimo no valor das vendas, do observado para o Indicador Mensal. O grupo denominado de *Lojas de Departamentos* registra variação positiva de 22,8%, além do ramo *Outros Artigos de Uso Pessoal* com um pequeno crescimento de 0,5%.

As demais atividades pesquisadas assinalam retrações em seus faturamentos reais no primeiro quadrimestre de 98, em comparação com o primeiro quadrimestre de 97: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-29,3%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-21,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-20,8%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-19,7%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-17,8%); *Material de Construção* (-13,8%); *Super e Hipermercados* (-4,5%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-1,7%).

A atividade que engloba *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios*, em que pese o bom desempenho observado no mês de abril, em relação a março, não foi

capaz de reverter o quadro de retração no valor das vendas. Portanto, esse segmento continua se ressentindo das medidas adotadas no final do mês de outubro de 97 pelo governo federal, especialmente o aumento da taxa de juros e do imposto sobre Produtos industrializados - IPI.

A evolução do faturamento real, na comparação abril de 98 com abril de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-11,6%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-35,0%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-12,6%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-5,8%).

Decréscimos no valor das vendas também são observados para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, no acumulado do ano, isto é, na comparação do desempenho do 1º quadrimestre de 98 com relação ao 1º quadrimestre de 97: -11,8% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas;* -27,7% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas;* -14,2% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas;* e -9,7% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas.*

EMPREGO ASSALARIADO

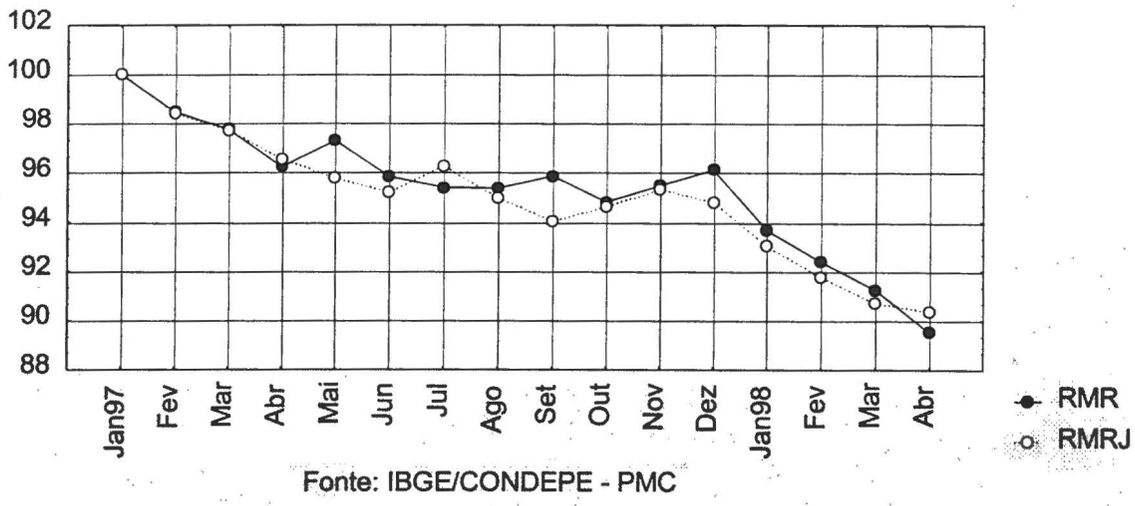
O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de abril de 98 uma variação negativa de -2,4% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior, o que mostra que o comércio, em seu conjunto, continua ajustando seu número de empregados mesmo em períodos em que as vendas não caem significativamente, como março/abril deste ano. O resultado de abril aprofunda a retração observada no emprego assalariado ao longo do ano de 97 e início de 98. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de 11,0% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e março de 98.

Saliente-se que a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife continua registrando um novo recorde negativo a cada mês. O resultado para o emprego em janeiro de 98 foi o pior desde janeiro de 97, em seguida o mês de fevereiro assume esse posto, sendo desbancado pelo mês de março e, agora, pelo mês de abril. Portanto, a cada mês intensifica-se o declínio no nível de ocupação do varejo, situação que pode ser visualizada no gráfico 2 que apresenta a evolução do Indicador de Base Fixa para o emprego, desde janeiro de 1997. Esta retração é explicada tanto pela redução nas vendas, como também pela modernização da estrutura organizacional das empresas.

GRÁFICO 2

RMR E RMRJ - JAN97 / ABR 98

EVOLUÇÃO MENSAL DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC

Base: Janeiro de 1997 = 100

A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que o declínio do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada

pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na Região Metropolitana do Recife, como mostra o gráfico 2.

Em janeiro de 98 o comércio da Região Metropolitana do Recife apresentou uma queda no emprego assalariado de 6,3% em relação ao mês de janeiro de 97, resultado parecido com o revelado pelo comércio varejista da RMRJ, cujo declínio foi de 7,0%. Em fevereiro o decréscimo no emprego é de 7,6% e de 8,3%, respectivamente, para a RMR e a RMRJ e em março o declínio é de 8,8% na RMR e de 9,3% na RMRJ. No último mês pesquisado, abril deste ano, a retração é de 11,0% na RMR e de 9,6% na RMRJ, ainda em comparação com janeiro de 1997.

Com exceção da atividade de *Lojas de Departamentos*, que na Região Metropolitana do Recife apresentou em abril de 98 crescimento de 13,3% no número de empregados assalariados, em relação a abril de 97, as demais atividades pesquisadas na PMC revelaram declínio no número de pessoas ocupadas: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-18,5%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-13,1%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-10,8%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,5%); *Super e Hipermercados* (-7,1%); *Material de Construção* (-6,6%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-6,1%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-3,0%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-2,6%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação abril 98/abril 97, para a quase totalidade das atividades pesquisadas, com exceção do segmento de *Lojas de Departamentos*, repete-se no Índice Acumulado do ano, que confronta o desempenho do primeiro quadrimestre deste ano com o primeiro quadrimestre de 97, cujas variações negativas para o número de pessoas assalariadas no varejo, segundo atividades, são: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-17,5%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-10,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-8,6%); *Material de Construção* (-7,1%); *Super e Hipermercados* (-6,2%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-6,0%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-3,5%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-3,5%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-1,8%).

Essa má performance do emprego assalariado, observada através de todos os indicadores (Mês/Mês Anterior, Mensal, Acumulado e Base Fixa), no comércio varejista da RMR, para a quase totalidade dos segmentos pesquisados, reflete o fraco desempenho das vendas a exemplo dos ramos de *Vestuário, Calçados e Tecidos* e de *Móveis e Eletrodomésticos,* sendo, ademais, influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização observado em alguns ramos do varejo, como é o caso da atividade de *Super e Hipermercados*.

A variação do emprego assalariado, no confronto abril de 98/abril de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variações negativas em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9*

pessoas ocupadas (-4,0%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-13,5%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,6%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-5,2%).

A evolução do número de pessoas ocupadas no primeiro quadrimestre de 98, comparado com o primeiro quadrimestre de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, agora examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-4,1%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-12,2%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-9,0%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-3,8%).

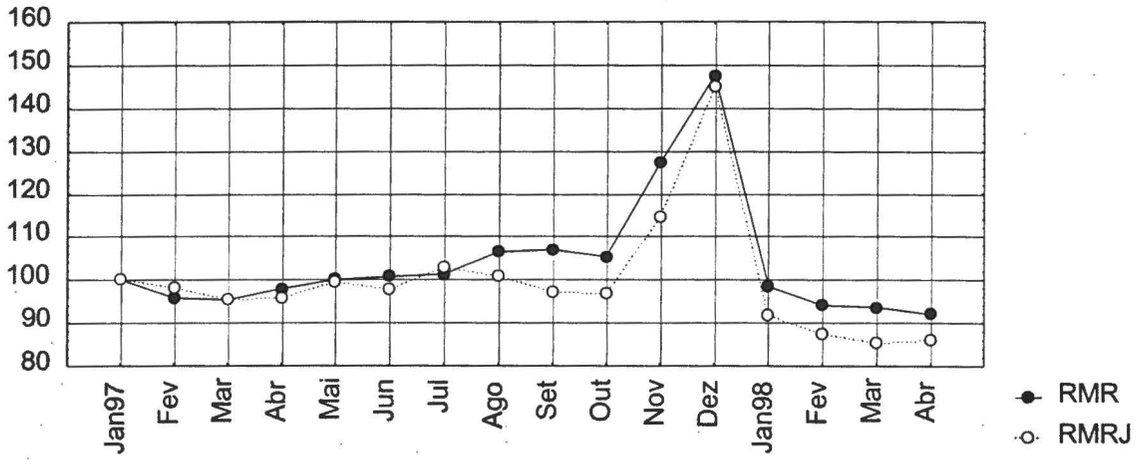
SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de abril de 98 uma variação negativa de -1,9%, em relação ao mês de março, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de abril de 98 com o mês de abril de 97, a variação negativa é de -6,2%. No acumulado do ano, que registra o desempenho do primeiro quadrimestre deste ano em comparação com o primeiro quadrimestre de 97, a variação é de -2,9%. O Indicador de Base Fixa em abril deste ano registrou o valor de 91,8, revelando um decréscimo de 8,2% na massa salarial paga, em relação a janeiro do ano passado. A evolução mensal desde janeiro de 97, mês utilizado como base fixa, é mostrada no gráfico 3.

GRÁFICO 3

RMR E RMRJ - JAN 97 / ABR 98

EVOLUÇÃO DA MASSA SALARIAL DO COMÉRCIO VAREJISTA



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC

Base: Janeiro de 1997 = 100

A evolução do total de salários ao longo do ano de 1997 e início de 1998, em relação a janeiro de 97, é também apresentada, no gráfico 3, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Observa-se uma trajetória semelhante à da RMR, com um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados. No mês de abril, último pesquisado, a retração é de 8,2% e de 13,4%, respectivamente, para a RMR e RMRJ, ambos os resultados em relação a janeiro de 97.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, sete revelaram decréscimo no total de salários pagos na relação abril/março: *Lojas de Departamentos* (-13,3%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-8,7%); *Combustíveis e*

Lubrificantes Automotivos (-6,7%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-5,1%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-4,6%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-1,6%); e *Móveis e Eletrodomésticos* (-1,0%). Com exceção do primeiro, todos os demais segmentos mencionados revelaram decréscimo no total de empregados assalariados entre março e abril, portanto, o desempenho dos salários decorre principalmente da redução do emprego no varejo.

É importante destacar que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens. Esse fato, justifica o comportamento das *Lojas de Departamentos* que mesmo tendo apresentado resultados favoráveis para o faturamento e o emprego, sofreu o impacto sobre a massa salarial de pagamentos com encargos trabalhistas ocorridos no mês de março. O impacto dessa redução fica também evidenciado no comportamento negativo do Indicador Mensal.

A magnitude da queda da taxa do varejo no indicador Mês/Mês Anterior foi suavizada devido à performance dos setores de Super e Hipermercados (10,1%); Farmácias, Drogarias e Perfumarias (10,1) e Material de Construção (3,3%). Estas Três atividades representaram uma variação positiva de 2,1 pontos na composição da taxa do comércio varejista.

O aumento na massa de salários do setor supermercadista e no segmento de farmácias pode ser explicado pelo pagamento das indenizações e demais encargos trabalhistas decorrentes das demissões. Por outro lado, a variação positiva observada no setor de *Material de Construção* é justificado, essencialmente, pelo aumento no número de pessoas ocupadas ocorrido entre março e abril.

O Índice Acumulado do ano, que compara o desempenho do primeiro quadrimestre de 98 com o primeiro quadrimestre de 97, indica as seguintes atividades com queda no total de salários pagos : *Móveis e Eletrodomésticos* (-25,4%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-7,0%); *Super e Hipermercados* (-6,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-4,8%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-3,5%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-3,1%). Esses resultados refletem o fraco desempenho tanto do faturamento quanto do emprego.

A atividade de *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* não apresentou variação no total da massa salarial paga, e os demais ramos do comércio varejista incluídos na Pesquisa Mensal de Comércio registraram aumento no Índice Acumulado do ano: *Lojas de Departamentos* (13,8%); *Material de Construção* (11,7%); e *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (10,2%).

No caso do segmento de *Lojas de Departamentos* o crescimento da massa salarial está associado com o aumento significativo do faturamento real e do número de empregados assalariados, no período considerado. Por outro lado, o crescimento observado para a massa salarial do comércio automotivo e de material de construção,

entre o primeiro quadrimestre deste ano e o mesmo período do ano passado, parece indicar uma elevação de custos como conseqüência de demissões que superaram as admissões. Ademais, a massa salarial deste ano foi influenciada, cumulativamente, pelo aumento do salário mínimo em maio de 97, pela abertura do comércio aos domingos e pelo último dissídio coletivo da categoria, realizado em julho do ano passado, que aumentou o piso salarial.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela também, na relação primeiro quadrimestre de 98/primeiro quadrimestre de 97, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (1,9%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-11,6%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-10,9%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-1,6%).

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO(*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-0,36	-10,45	-11,36		-2,45	-7,55	-6,69		-1,91	-6,20	-2,89	
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	1,83	-1,93	-4,47		-2,11	-7,12	-6,18		10,07	-0,28	-6,28	
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	0,56	-2,48	-1,68		-3,55	-2,57	-3,46		-4,61	-8,17	-4,84	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	8,52	44,03	22,79		1,36	13,28	19,37		-13,29	-22,02	13,77	
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-8,26	-22,73	-17,75		-1,34	-2,97	-1,77		10,10	3,92	-3,10	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	2,90	-24,89	-29,29		-3,64	-18,47	-17,50		-8,69	-11,04	-3,54	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-28,57	-12,15	0,51		-6,99	-13,10	-10,93		-5,14	-7,74	-6,99	
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-11,25	-24,50	-20,84		-0,74	-9,49	-8,62		-0,95	-24,58	-25,36	
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	8,05	-20,32	-21,23		-1,05	-6,08	-3,47		-1,57	5,46	10,18	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,54	-22,76	-19,74		-3,13	-10,85	-6,03		-6,70	-7,61	-0,02	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-7,83	-14,80	-13,83		1,25	-6,60	-7,07		3,33	7,17	11,72	
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-3,13	-11,59	-11,76		-2,74	-4,04	-4,13		-4,45	-3,26	1,90	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-8,28	-34,98	-27,70		-3,23	-13,48	-12,25		1,83	-11,91	-11,58	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-8,26	-12,60	-14,15		-2,45	-11,58	-9,00		-4,03	-14,17	-10,95	
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	2,17	-5,80	-9,73		-1,72	-5,24	-3,78		1,72	-3,46	-1,56	
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	2,51	-5,10	-5,73									
CONSUMO PESSOAL	-7,38	-20,80	-18,05									
CONSUMO RESIDENCIAL	-5,44	4,56	-3,88									
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	8,05	-20,32	-21,23									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,54	-22,76	-19,74									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-7,83	-14,80	-13,83									

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 9:30:47 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMÉRCIO VAREJISTA	94,25	105,95	99,64	89,46	87,09	89,55	88,99	88,33	88,64			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,66	103,00	101,83	97,33	92,34	98,07	95,93	94,68	95,53			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	103,98	98,84	100,56	99,79	93,18	97,52	101,56	98,59	98,32			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	84,85	116,62	108,52	129,06	92,76	144,03	134,57	116,29	122,79			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	96,06	110,86	91,74	84,60	85,03	77,27	83,44	83,99	82,25			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,09	107,62	102,90	62,86	76,77	75,11	66,00	69,29	70,71			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	81,01	84,01	71,43	95,93	103,03	87,85	103,57	103,42	100,51			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	87,01	107,74	88,75	79,70	84,78	75,50	78,24	80,31	79,16			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,82	114,83	108,05	85,84	78,58	79,68	78,34	78,42	78,77			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	86,41	102,45	94,46	81,87	76,97	77,24	83,42	81,23	80,26			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	91,36	121,68	92,17	87,57	91,93	85,20	83,63	86,50	86,17			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,71	100,46	96,87	89,07	87,58	88,41	88,49	88,19	88,24			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	86,99	107,44	91,72	76,84	69,11	65,02	78,09	74,85	72,30			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,04	109,34	91,74	90,80	84,64	87,40	85,76	85,36	85,85			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	91,65	111,24	102,17	90,69	88,08	94,20	89,42	88,95	90,27			
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	100,54	101,27	102,51	95,83	89,05	94,90	96,82	94,06	94,27			
CONSUMO PESSOAL	90,88	103,02	92,62	78,45	86,48	79,20	81,15	82,83	81,95			
CONSUMO RESIDENCIAL	95,31	109,98	94,56	97,60	101,22	104,56	90,01	93,63	96,12			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,82	114,83	108,05	85,84	78,58	79,68	78,34	78,42	78,77			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	86,41	102,45	94,46	81,87	76,97	77,24	83,42	81,23	80,26			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	91,36	121,68	92,17	87,57	91,93	85,20	83,63	86,50	86,17			

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMÉRCIO VAREJISTA	98,62	98,76	97,55	93,80	93,31	92,45	93,73	93,59	93,31			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,23	99,28	97,89	94,41	94,90	92,88	93,76	94,13	93,82			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	101,70	101,95	96,45	94,96	98,00	97,43	95,38	96,25	96,54			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,55	98,66	101,36	118,88	113,84	113,28	125,46	121,49	119,37			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,93	98,36	98,66	99,22	97,27	97,03	99,31	98,63	98,23			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,75	93,29	96,36	85,42	80,84	81,53	83,71	82,79	82,50			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,39	99,04	93,01	89,27	90,47	86,90	89,40	89,75	89,07			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,33	97,00	99,26	93,46	91,27	90,51	91,87	91,67	91,38			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,28	101,51	98,95	97,82	96,80	93,92	97,75	97,43	96,53			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,80	98,85	96,87	95,27	94,17	89,15	96,36	95,63	93,97			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,88	99,42	101,25	91,43	91,97	93,40	93,18	92,78	92,93			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,28	100,60	97,26	95,70	97,02	95,96	95,26	95,84	95,87			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,67	97,31	96,77	88,61	86,70	86,52	88,86	88,15	87,75			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,27	96,33	97,55	93,54	90,28	88,42	92,60	91,84	91,00			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	96,64	98,30	98,28	96,44	95,77	94,76	97,15	96,69	96,22			

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMÉRCIO VAREJISTA	95,57	99,52	98,09	98,14	98,16	93,80	98,26	98,23	97,11			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,12	99,30	110,07	90,64	95,49	99,72	90,04	91,74	93,72			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	102,06	101,92	95,39	96,09	98,70	91,83	95,10	96,30	95,16			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	75,50	102,84	86,71	114,66	120,47	77,98	134,08	129,59	113,77			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	95,20	97,07	110,10	95,68	93,24	103,92	95,31	94,64	96,90			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	92,04	98,23	91,31	103,28	96,50	88,96	100,06	98,89	96,46			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,95	96,41	94,86	92,84	92,65	92,26	93,53	93,24	93,01			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	91,63	102,28	99,05	71,45	76,07	75,42	73,59	74,39	74,64			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,51	97,79	98,43	114,23	106,46	105,46	114,53	111,78	110,18			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,73	101,37	93,30	104,61	103,38	92,39	102,29	102,66	99,98			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,70	99,14	103,33	111,21	114,52	107,17	112,79	113,35	111,72			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,69	102,17	95,55	104,83	104,92	96,74	103,08	103,70	101,90			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,93	97,25	101,83	87,54	88,67	88,09	88,46	88,53	88,42			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,53	100,16	95,97	89,31	89,54	85,83	90,40	90,12	89,05			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	90,51	97,66	101,72	96,47	98,30	96,54	99,42	99,07	98,44			

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 9:30:47 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

FPMC11

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	INDICE DE BASE FIXA												
	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98
COMÉRCIO VAREJISTA	98,38	100,17	94,16	90,22	97,78	94,45	96,31	94,32	122,19	88,54	83,45	88,42	88,10
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	101,80	105,53	94,93	100,58	105,01	95,54	103,89	97,72	127,00	94,57	95,19	98,04	99,84
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	109,65	112,28	102,55	104,21	108,14	108,46	114,83	116,81	129,26	103,46	107,58	106,33	106,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,09	124,01	117,71	103,49	130,34	112,55	131,93	149,21	268,58	139,62	118,47	138,16	149,93
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	104,13	103,24	100,66	98,21	99,81	95,59	95,77	88,70	103,27	82,36	79,11	87,71	80,47
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	92,87	106,37	109,83	70,18	81,13	78,87	81,32	91,44	164,03	69,14	62,98	67,78	69,75
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	61,27	53,75	51,36	50,15	57,55	53,64	58,60	52,43	91,19	110,72	89,70	75,35	53,83
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	84,88	100,81	89,40	87,07	88,58	84,02	83,65	87,30	134,55	77,02	67,02	72,21	64,09
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,72	89,85	84,84	86,06	104,88	105,25	93,28	74,41	67,66	72,46	67,26	77,23	83,45
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,81	92,19	88,96	86,38	89,12	88,83	89,52	88,63	95,82	84,81	73,28	75,07	70,92
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,61	92,09	85,41	96,55	91,56	93,27	88,69	89,16	90,52	80,33	73,39	89,30	82,31
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,54	96,50	92,54	89,07	93,65	92,74	92,49	92,53	106,72	87,93	86,80	87,20	84,47
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	104,43	96,39	87,38	87,20	102,65	95,88	93,70	89,04	114,08	79,22	68,91	74,04	67,90
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	92,41	99,70	90,36	91,13	93,71	93,97	91,71	93,84	143,51	81,30	80,52	88,04	80,76
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	97,63	105,79	97,38	95,25	105,14	98,84	105,67	102,12	142,52	88,29	80,92	90,01	91,97
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	107,60	110,11	89,94	96,38	100,45	99,01	106,71	103,16	126,87	97,84	98,36	99,61	102,11
CONSUMO PESSOAL	91,71	97,61	100,79	79,23	88,37	82,24	85,49	88,01	140,27	83,76	76,12	78,42	72,63
CONSUMO RESIDENCIAL	79,43	95,82	107,16	98,99	102,03	89,93	93,92	94,62	140,57	83,79	79,86	87,83	83,05
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,72	89,85	84,84	86,06	104,88	105,25	93,28	74,41	67,66	72,46	67,26	77,23	83,45
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,81	92,19	88,96	86,38	89,12	88,83	89,52	88,63	95,82	84,81	73,28	75,07	70,92
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,61	92,09	85,41	96,55	91,56	93,27	88,69	89,16	90,52	80,33	73,39	89,30	82,31

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 9:30:47 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 009 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — **MÊS: ABR/1998**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98
COMÉRCIO VAREJISTA	96,25	97,31	95,85	95,41	95,38	95,88	94,82	95,48	96,12	93,66	92,37	91,23	88,99
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,68	96,93	96,00	95,88	96,10	95,84	95,26	94,55	95,44	93,12	92,40	91,73	89,80
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	98,34	102,57	100,91	98,29	98,33	103,06	102,96	103,07	100,54	95,81	97,44	99,34	95,81
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	106,82	112,99	110,23	112,18	111,30	110,81	118,09	121,00	124,89	132,16	121,00	119,39	121,00
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,34	100,83	102,63	104,59	104,07	100,92	100,73	101,06	101,47	99,40	100,33	98,68	97,36
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	85,81	87,56	86,38	85,26	84,12	81,08	77,56	81,57	86,79	82,15	77,83	72,61	69,96
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	93,38	90,86	88,68	87,31	88,32	88,13	87,66	86,30	87,95	89,53	88,09	87,25	81,15
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	96,40	95,03	91,57	93,07	93,92	94,36	93,55	95,19	91,08	90,32	90,62	87,91	87,25
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,70	102,59	101,11	101,88	101,34	106,22	103,22	101,18	101,16	97,67	96,97	98,44	97,40
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,43	107,55	103,88	104,35	106,11	101,60	99,72	98,83	99,63	97,46	96,29	95,18	92,20
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,17	96,55	95,55	96,73	97,20	99,24	96,63	96,09	96,67	94,96	92,95	92,40	93,56
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,96	99,27	97,56	96,02	96,13	99,34	97,48	97,62	97,81	94,83	95,09	95,67	93,05
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,70	94,68	95,85	96,39	96,46	93,40	91,88	92,90	92,70	89,12	87,93	85,56	82,80
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,83	93,16	90,96	92,25	92,18	89,58	89,43	92,11	93,16	91,71	88,29	85,05	82,96
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	96,40	97,11	95,58	95,88	95,95	95,54	96,59	97,21	99,78	97,84	94,55	92,95	91,35

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 9:30:47 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98
COMÉRCIO VAREJISTA	97,85	99,94	100,65	101,24	106,33	106,86	105,24	127,14	147,45	98,38	94,02	93,57	91,78
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,30	101,05	98,00	94,09	95,37	93,79	90,55	95,35	106,31	89,48	84,21	83,62	92,04
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	101,70	107,49	111,24	108,89	109,97	117,61	117,22	155,07	152,83	94,11	96,06	97,90	93,39
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	132,74	113,22	93,42	107,11	101,79	121,16	131,57	147,40	173,29	153,74	116,07	119,37	103,51
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	92,97	94,84	95,25	96,37	102,64	98,08	101,72	124,42	125,79	94,97	90,41	87,76	96,62
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	90,27	90,97	97,51	95,27	101,51	95,56	93,89	116,24	169,56	97,27	89,53	87,95	80,30
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	92,43	88,01	89,56	91,75	94,40	97,33	90,94	111,14	138,59	94,23	93,24	89,90	85,27
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	93,14	96,03	86,68	88,05	90,14	88,36	90,76	111,56	121,56	75,68	69,34	70,92	70,25
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,16	110,69	103,67	129,83	142,65	140,13	132,11	141,31	165,44	114,83	110,82	108,37	106,68
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,17	106,53	98,54	99,47	100,99	105,27	103,67	126,95	148,07	99,98	103,71	105,14	98,09
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,81	98,37	116,77	98,28	118,49	117,55	115,00	143,50	171,13	114,37	111,74	110,78	114,46
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,01	107,37	109,92	106,00	111,32	118,07	114,33	146,89	159,04	101,37	102,08	104,29	99,65
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,35	96,96	94,35	98,82	100,44	97,34	94,50	119,33	145,11	89,34	83,92	81,61	83,11
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,83	95,21	93,45	90,37	94,74	93,71	97,45	111,65	141,71	91,46	86,46	86,60	83,12
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	95,23	98,83	97,32	101,57	106,97	104,86	104,76	116,44	141,68	102,25	92,55	90,38	91,94

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 9:30:47 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

FATURAMENTO REAL

O movimento de vendas no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador voltou a declinar no mês de abril quando a atividade registrou queda de faturamento da ordem de 5,5% sobre o resultado de março, confirmando expectativas reinantes no meio lojista. Excetuando-se os meses em que as vendas são estimuladas por fatores sazonais - como ocorre em maio e junho - no primeiro semestre do ano o varejo habitualmente apresenta desempenhos mais modestos, mas a queda pronunciada que a atividade vem registrando ao longo dos últimos meses é creditada principalmente às condições adversas que enfrenta o mercado consumidor, refletindo os juros elevados, as altas taxas de desemprego e a persistência de índices de inadimplência que têm restringido o crédito ao consumidor. *O faturamento consolidado do comércio foi também inferior em 11,6% ao alcançado em setembro de 97* - mês utilizado como base de comparação. Na mesma direção seguiram *o nível de emprego (-3,3%) e os salários e outras remunerações pagos à mão-de-obra do varejo (-2,3%).*

Entre as dez atividades pesquisadas, apenas duas lograram elevação dos índices de faturamento, a saber: *as lojas de departamentos (4,4%) e os super e hipermercados (1,1%).* Nestes, a sutil elevação manteve as vendas de abril praticamente estabilizadas no patamar do mês anterior, concorrendo para essa discreta melhoria as comemorações da semana da páscoa. Nas *lojas de departamentos* o movimento ascendente observado nas receitas auferidas vem confirmar, mais uma vez, o êxito da estratégia utilizada para alavancar as vendas, que tem privilegiado uma maior diversificação do mix de mercadorias ofertadas, abrangendo itens de valor unitário mais baixo. Importa salientar que *os produtos que integram o "grupo alimentos", em oferta nas prateleiras desses estabelecimentos, registraram crescimento surpreendente (182,2%), a exemplo do que ocorreu no mês passado.* Essa taxa, entretanto, influenciou modestamente o resultado do mês (4,4%).

Os demais ramos apresentaram *resultados acentuadamente negativos, destacando-se outros artigos de uso pessoal (-14,5%); material de construção (-13,1%); móveis e eletrodomésticos (-13,6%) e automóveis e motos, peças e acessórios (-13,0%).*

Depois de liderarem o crescimento do comércio da RMS no mês de março, em abril as *vendas do setor automotivo apresentaram retração generalizada.* Entretanto, observou-se *queda mais pronunciada no segmento de veículos novos (-14,7%).* Tal situação modifica-se com relação aos meses imediatamente anteriores, quando o movimento de vendas nas concessionárias vinha superando os níveis de demanda por *peças e acessórios e por serviços de manutenção ligados à atividade* pelas facilidades oferecidas para a aquisição do "carro zero". Os comerciantes de peças e acessórios continuam alimentando expectativas favoráveis à retomada das vendas que deve coincidir com o início do período de chuvas e com a vigência do novo código de trânsito.

O varejo de *material de construção* apresentou um dos desempenhos mais fracos do mês *(queda de 13,1%).* Essa redução de demanda vem afetando particularmente as unidades de menor porte, em visível situação de desvantagem frente aos seus concorrentes pelas dificuldades em oferecer à clientela produtos mais sofisticados, atendimento informatizado e outras comodidades que funcionam como fator diferencial. Tal situação pode ser tipificada no comércio que se desenvolve nas imediações da Conceição da Praia, tradicionalmente especializado na venda de materiais de construção. No entender dos entrevistados, mesmo concentrando um número expressivo de estabelecimentos do ramo, a degradação das edificações localizadas nessa parte mais antiga da cidade e sua precária estrutura física - que não oferece áreas de estacionamento - tem concorrido para uma evasão continuada de antigos consumidores.

O comércio de *móveis e eletrodomésticos* retomou sua trajetória de declínio, em abril, apresentado *faturamento 13,6% menor que o do mês anterior*, a despeito das campanhas promocionais que se mantêm vigorosas para reaquecer o mercado. Não existe nenhum indício de que as vendas de móveis e eletrodomésticos, bem como dos demais bens duráveis e semiduráveis, retomem os níveis alcançados no pós-Real, quando o aumento do poder de compra dos salários e as facilidades creditícias provocaram uma efervescência no mercado consumidor, ampliando a demanda num ritmo considerável. Hoje, a esperança dos lojistas está direcionada para o início do torneio desportivo Copa do Mundo, quando as vendas de televisores devem ser estimuladas.

Vale mencionar o fraco desempenho da *atividade vestuário, calçados e tecidos (retração de 8,7%)*, visto que a mesma não contabilizou nenhum resultado positivo nos primeiros quatro meses desse ano. Com tal comportamento, os níveis de faturamento da atividade em apreço permanecem aquém do alcançado em setembro do ano passado, segundo se pode depreender da leitura dos índices de base fixa.

O desempenho do faturamento do comércio da RMS, por classes de pessoal ocupado, mostra que os estabelecimentos que empregam 50 e mais pessoas apresentaram retração de faturamento mais branda (-2,6%). As quedas mais pronunciadas ocorreram naqueles de médio porte - que utilizam entre 10 e 19 pessoas.

EMPREGO ASSALARIADO

O emprego no comércio da RMS mantém-se em ritmo decrescente, apresentando redução de 3,3% no mês de abril. À exceção das *lojas de departamentos que absorveram cerca de 2,0% a mais de empregados em seu conjunto de unidades*, nas demais atividades os níveis de emprego foram negativos ou, quando muito, permaneceram estabilizados nos patamares do mês de março. Como se tem observado, os determinantes mais gerais desse comportamento estão atrelados à política macroeconômica vigente no país que vem paulatinamente ocasionando desaceleração do nível de atividade interno.

Chamou a atenção o expressivo percentual de desligamentos de mão-de-obra no *segmento de farmácias, drogarias e perfumarias (-17,6%)*, sobretudo quando se observa que esse é um dos poucos ramos que vinham mantendo o seu quadro de pessoal acima dos níveis de setembro do ano passado - mês tomado como base de comparação para todas as variáveis pesquisadas. Essa redução foi substantivamente maior que a do faturamento (-1,8%). Entretanto, as despesas com *salários e outras remunerações cresceram cerca de 4,4%*, provavelmente refletindo o pagamento de pesados encargos trabalhistas aos trabalhadores desligados.

No comércio de móveis e eletrodomésticos a queima de postos de trabalho foi também expressiva (-6,9%), o que não surpreendeu considerando-se que essa propensão vem-se mantendo desde o início do ano, acompanhando o movimento descendente das receitas de vendas.

O emprego permaneceu praticamente estabilizado (-0,5%) nos estabelecimentos que empregam contingentes maiores de mão-de-obra (50 e mais), a exemplo do que ocorreu com o desempenho do faturamento. Ao que parece, o processo de enxugamento efetivado nas unidades que integram esse estrato vem superando sua fase mais "crítica", quando a necessidade de redução de custos, ditada pela concorrência, implicou o acesso mais rápido à informatização, a exemplo do que ocorreu nos supermercados e lojas de departamentos. No entanto, *as unidades de menor porte reduziram em 5,3% os seus empregados*, sugerindo dificuldades de caixa ocasionadas pelas freqüentes quedas de receitas.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

No mês de abril, o montante de salários e outras remunerações auferidos pela mão-de-obra lojista da RMS declinou 2,3%, praticamente neutralizando o modesto crescimento do mês anterior. Entretanto, mesmo de forma branda, alguns ramos ampliaram os dispêndios com os seus empregados a despeito dos cortes efetuados no mês, situação que sugere a inclusão de outros custos nas folhas de pagamentos das empresas que não correspondem, necessariamente, ao aumento da massa salarial (que afere estritamente o total de salários pagos). Esse acréscimo de despesas deve estar traduzindo o pagamento de encargos trabalhistas à mão-de-obra dispensada e, possivelmente, férias de empregados, uma vez que o desembolso com comissões e gratificações a que fazem jus os trabalhadores do comércio deve ter sido bem menor com a redução do movimento de vendas.

Na atividade farmácias, drogarias e perfumarias, por exemplo, *os gastos com pessoal cresceram 4,4%, enquanto o seu quadro foi reduzido em 17,6% e o nível de faturamento das empresas ficou aquém do mês anterior em 1,8%.* Situação similar ocorreu na *atividade outros artigos de uso pessoal - crescimento de 1,8% dos salários e retração de 0,2% e 14,5% do emprego e do faturamento*, respectivamente.

Nas demais atividades pesquisadas, o comportamento do emprego e do total de remunerações pago à mão-de-obra apresentou alguma correlação. Foi particularmente pronunciada a *intensidade de redução das despesas com pessoal (-9,6%) e a queda do nível de emprego (-5,2%) na atividade vestuário, calçados e tecidos.*

Ao longo dos quatro primeiros meses do ano, o desemprego tem-se acentuado nesse ramo do comércio, num movimento sincronizado com o do faturamento. Oscilações de desempenho são características do seu funcionamento, visivelmente condicionado a estímulos sazonais, sobretudo no segmento calçadista. Dessa forma, em conformidade com o calendário festivo regional, depois do pico sazonal do período natalino a demanda se retrai entre janeiro e abril, voltando a reaquecer-se nos meses de maio e junho, quando estão em curso comemorações alusivas ao Dia das Mães e às festas juninas.

O que tem chamado a atenção é a magnitude das variações no movimento de vendas dessa atividade do comércio, cujas causas estão associadas ao desempenho das variáveis macroeconômicas. *Em abril, o montante de faturamento e de remunerações pagas, bem como o nível de emprego na atividade vestuário, calçados e tecidos ficaram aquém do mês de setembro em -31,3%, 25,9% e 12,9%, respectivamente.*

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO(*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-5,49				-3,26				-2,28			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	1,07				-0,36				-0,24			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	-7,69				-3,75				-0,05			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	4,39				1,93				-0,88			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-1,83				-17,55				4,35			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-8,69				-5,18				-9,62			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-14,51				-0,24				1,77			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-13,62				-8,94				-2,61			
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	-12,97				-1,83				-2,32			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-2,76				-0,26				0,81			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-13,10				1,15				-3,12			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-6,20				-5,29				-2,54			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-11,46				-3,33				-3,41			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-9,08				-1,58				-3,94			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-2,64				-0,47				-0,93			
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-0,35											
CONSUMO PESSOAL	-10,47											
CONSUMO RESIDENCIAL	-7,48											
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-12,97											
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-2,76											
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-13,10											

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 9:55:36 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMÉRCIO VAREJISTA	90,85	111,93	94,51									
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,20	106,82	101,07									
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	95,26	110,03	92,31									
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	84,27	115,28	104,39									
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	92,65	113,84	98,17									
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,48	93,50	91,31									
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	84,93	102,59	85,49									
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	82,76	128,24	86,38									
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,09	133,66	87,03									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,93	110,67	97,24									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,57	120,05	86,90									
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	85,75	108,13	93,80									
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,28	109,30	88,54									
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,47	113,98	90,92									
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	93,37	112,34	97,36									
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	97,36	108,87	99,65									
CONSUMO PESSOAL	89,32	102,07	89,53									
CONSUMO RESIDENCIAL	86,43	119,47	92,52									
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,09	133,66	87,03									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,93	110,67	97,24									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,57	120,05	86,90									

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMÉRCIO VAREJISTA	98,24	98,80	96,74									
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,28	97,82	99,64									
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	96,60	102,11	96,25									
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,04	94,63	101,93									
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,66	99,17	82,45									
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,60	99,28	94,82									
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,57	99,56	99,76									
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	97,81	98,81	91,06									
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,05	96,43	98,17									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,67	100,33	99,74									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,31	98,57	101,15									
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,85	98,68	94,71									
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,86	102,25	96,67									
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,29	98,95	98,42									
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,52	97,32	99,53									

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 9:55:36 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMÉRCIO VAREJISTA	92,11	101,65	97,72									
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	86,98	109,91	99,76									
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	96,76	95,62	99,95									
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,02	98,51	99,12									
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	108,71	97,23	104,35									
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,74	105,53	90,38									
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	87,95	100,06	101,77									
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	81,28	96,12	97,39									
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,07	95,03	97,68									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,45	103,07	100,81									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,45	98,30	96,88									
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	94,11	98,41	97,46									
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,58	109,26	96,59									
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	89,80	102,39	96,06									
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	91,97	103,67	99,07									

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98
COMÉRCIO VAREJISTA						100,00	100,24	99,26	101,95	99,01	97,27	96,10	92,97
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS						100,00	99,95	99,58	105,04	104,71	103,96	101,69	101,32
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS						100,00	97,88	91,45	91,62	90,81	87,72	89,57	86,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS						100,00	104,15	102,60	116,04	111,05	104,43	98,82	100,73
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS						100,00	97,38	100,87	101,41	101,94	101,60	100,75	83,07
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS						100,00	101,77	100,39	105,46	93,85	92,53	91,87	87,11
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)						100,00	99,80	97,32	99,05	103,09	100,59	100,15	99,91
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS						100,00	98,44	98,04	99,84	96,48	94,37	93,25	84,91
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS						100,00	100,98	100,37	99,35	96,97	95,08	91,69	90,01
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS						100,00	100,66	100,35	98,51	93,02	89,92	90,22	89,98
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO						100,00	102,71	105,64	105,04	102,33	101,62	100,17	101,32
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS						100,00	100,04	97,55	100,17	95,65	92,64	91,41	86,58
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS						100,00	98,54	100,17	98,26	94,32	96,08	98,24	94,97
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS						100,00	102,03	100,31	103,00	105,40	103,60	102,51	100,90
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS						100,00	100,17	100,12	104,36	103,23	101,70	98,98	98,51

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 03/06/98 AS 9:55:36 REF:04/1998 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: ABR/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	INDICE DE BASE FIXA												
	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98
COMÉRCIO VAREJISTA						100,00	105,78	102,29	141,99	91,98	83,56	93,52	88,39
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS						100,00	105,99	105,64	141,90	92,00	89,42	95,51	96,54
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS						100,00	98,08	91,73	106,93	97,43	92,82	102,13	94,28
LOJAS DE DEPARTAMENTOS						100,00	120,35	130,61	235,14	128,40	108,20	124,74	130,21
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS						100,00	93,11	89,33	108,56	87,40	80,98	92,18	90,49
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS						100,00	112,82	124,60	250,80	84,68	81,70	76,38	69,74
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)						100,00	94,21	86,32	135,15	107,47	91,27	93,63	80,04
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS						100,00	103,10	94,60	167,37	82,91	68,62	88,00	76,01
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS						100,00	101,34	78,31	71,30	72,11	62,09	82,99	72,23
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS						100,00	103,95	101,71	111,98	90,49	81,38	90,06	87,57
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO						100,00	115,30	114,54	137,96	108,39	87,33	104,85	91,12
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS						100,00	104,03	102,38	140,63	92,86	79,63	86,10	80,77
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS						100,00	109,17	107,23	157,43	90,99	90,33	98,73	87,42
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS						100,00	105,26	98,16	132,00	93,88	84,94	96,81	88,03
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS						100,00	106,23	103,46	145,05	92,30	86,18	96,81	94,26
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS						100,00	102,44	98,02	124,66	92,44	89,99	97,97	97,64
CONSUMO PESSOAL						100,00	102,66	104,51	174,90	100,48	89,75	91,62	82,03
CONSUMO RESIDENCIAL						100,00	104,77	102,65	162,14	91,49	79,08	94,48	87,41
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS						100,00	101,34	78,31	71,30	72,11	62,09	82,99	72,23
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS						100,00	103,95	101,71	111,98	90,49	81,38	90,06	87,57
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO						100,00	115,30	114,54	137,96	108,39	87,33	104,85	91,12

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax:(096)223-2695

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3225

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
60040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Morais, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.:(084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 -Tels:(083)241-1560/1640 Fax:(083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4Ç andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax:(081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4Ç andar - Comércio
40013-900 - Tels:(071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax:(071)241-231

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1Ç andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3Ç andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 525 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel:(048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax:(0482)228-84

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 -TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6485

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax:(065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, Bl.H - Ed. Venâncio II -1Ç andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.